

----- ATA N.º 5/2023 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FERREIRA DO ZÊZERE AOS DIAS UM
DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E
TRÊS -----**

Aos dias um de setembro do ano de dois mil e vinte e três, na Vila de Ferreira do Zêzere, no Edifício Centro Cultural Alfredo Keil, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de José Manuel Pinto da Silva Casanova, tendo como 2.º Secretário, Maria Fernanda Gaspar de Moura, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----
2. Apreciação e votação da ata da 1ª Sessão Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023. -----
3. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

2. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----

a) Colocação de sinal de trânsito, na Quebrada de Cima, sito na Freguesia de Chãos;

b) Colocação de sinal de trânsito, na estrada paralela com a "Quinta das Lanças", sito na Freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

3. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal para afetação da parcela de terreno da freguesia de Águas Belas, ao Domínio Público Municipal, nos termos da alínea q), do n.º 1, do artigo 25º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para alteração do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais e respetivo Organograma dos Serviços, nos termos da alínea m) do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

5. Apreciação e votação à 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2023, Caracterização dos Postos de Trabalho e Competências para o ano de 2023, conforme alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

6. Apreciação e votação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a aplicar para o ano de 2024, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea d) do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugada com o n.º 5 do art.º 112.º- A do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro (CIMI) na sua atual redação. -----

21	160
Livro	Folhas

7. Apreciação e votação da participação variável no IRS, para o ano de 2024, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugada com o n.º 1 do artigo 26º da Lei n.º 73/2013, de 2 de setembro, na sua atual redação. -----

8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Taxa da Derrama, a aplicar para o ano de 2024, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c), in fine, e alínea d) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e nos termos dos n.ºs 1º, 22º, 23º, do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação. -----

9. Para conhecimento, da ratificação da assinatura do Auto de Transferência de Competências na área da saúde, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, conjugado com o Decreto-Lei n.º 84-E/2022, de 14 de dezembro, com a alínea g) do n.º 2 do artigo 23º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

10. Compromissos Plurianuais: -----

10a) Para conhecimento dos compromissos plurianuais (quadro 1) efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme n.º 1 do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

10b) Apreciação e votação do pedido de autorização para a Aquisição de 150 000 litros de gasóleo rodoviário a granel (quadro 2), efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme n.º 1 do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----



1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do n.º 1 do artigo 49º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Presenças: distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte dos seus membros, tendo-se registado a ausência dos Deputados Municipais, Joana Patrícia Mendes de Sousa, Carlos Ferreira e António Manuel Henriques de Jesus, que foram substituídos pelos cidadãos, Pedro Manuel dos Santos Vitorino, Sandra Cristina Correia de Jesus e Maria da Luz Rodrigues, respetivamente. Registou-se também a ausência dos eleitos locais Mário Roberto e Manuel Nunes. -----

A **Câmara Municipal** fez-se representar pelo Presidente Bruno José da Graça Gomes, e pelos Vereadores Orlando da Silva Patrício, Hugo Miguel de Freitas Azevedo e Pedro Manuel dos Santos Alberto. -----

Abertura da Sessão: Eram dezanove horas e trinta e cinco minutos quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral. Fez um apelo antes de começar a sessão, dando conta que existindo uma necessidade da presença de alguns membros do executivo junto das atividades programadas ligadas ao Wakeboard, e também devido às vinte e uma horas ter-se a Banda Filarmónica a ensaiar no Centro das Coletividades e junto ao Centro Cultural, solicitava aos Senhores Deputados Municipais que fossem sucintos, sintéticos, bem como ao Senhor Presidente da Câmara, comunicando ao público para se restringir aos cinco minutos, conforme Regimento, para poderem intervir e poderem terminar a Assembleia Municipal, antes dessa hora mencionada. -----

21	161
Livro	Folhas

Deu conta também e de acordo com a lei e que tem de o fazer antes de cada sessão, avisar que estão a ser gravados e apesar de terem dado autorização prévia, é necessário fazer o aviso. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra, fez uma abordagem breve, de alguns pontos mais importantes da correspondência recebida, mencionando apenas as situações mais importantes, nomeadamente o Parecer do Revisor de Contas que foi demonstrado acerca das contas do Sport Club de Ferreira do Zêzere, seguidamente alguns email da ANAM e da ANMP que vai realizar o seu congresso brevemente, as faltas de alguns membros da Assembleia Municipal bem como as suas substituições nas últimas sessões, e também realçou que se recebeu uma carta dirigida pelo Senhor Presidente da Assembleia da República acerca do Processo de Pias, a informar que os documentos tinham todos dado entrada e dentro dos prazos legítimos, deixando a indicação que a correspondência recebida estava à disposição para quem quisesse consultar. -----

Não houve intervenções. -----

2. Apreciação e votação da ata da 1ª Sessão Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou os Senhores Deputados Municipais se pretendiam fazer alguma alteração à ata recebida que foi enviada oportunamente, pelo que não houve nenhuma intervenção. -----

Mencionou o nome dos presentes que podiam votar por terem estado presente nessa sessão. -----

Colocada à votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, pelos eleitos presentes anteriormente nomeados, aprovar a ata da 1ª Sessão Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023. -----

3. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Deputado Municipal, Armando Cotrim, em representação da Freguesia de Ferreira do Zêzere, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, questionou sobre a Estrada Nacional 348, na localidade do Chão da Serra, que se verificou naquele dia, e no decorrer do Campeonato do Mundo do Wakeboard que também felicita a autarquia pela organização, que estão todos a reparar que aquela estrada está em péssimo estado, havendo necessidade urgente de alcatroamento, de um estudo para que possa viabilizar também a construção de passeios, sendo uma lacuna naquela estrada, em que houve já alguns acidentes graves, para que se possa valorizar as pessoas e o percurso pedestre, realçando ainda que ao longo do ano, mais durante o Verão, centenas de escuteiros que passam naquela via, desde o campo escutista, até à Vila de Ferreira do Zêzere. Pensa ser urgente dotar aquela via com passeios, com passadeiras, em que a Junta de Freguesia já fez esse pedido para que ao longo daquela via fossem instaladas passadeiras que permitam alguns alunos da escola que percorrem aquela via e que havendo a necessidade de passar de um lado para o outro, não existe nenhuma passadeira neste momento. Sobre as calçadas e as lombas da Vila de Ferreira do Zêzere quis saber se há desenvolvimentos, achando mesmo que elas devem desaparecer, dando lugar a

21	162
Livro	Folhas



semáforos, com controle de velocidade, e com painéis fotovoltaicos, dizendo que é o que acontece em muitas vilas e cidades desenvolvidas, pensando que resolveria o problema desde o início da Vila (junto do intermarché), até ao final da Vila (Chão da Serra). Sobre o Plano de Urbanização da Vila de Ferreira do Zêzere que vai entrar em discussão pública, pelo que ainda não foi publicado em Diário da República, mas que já foi apresentado na Câmara Municipal pretendia saber junto do Senhor Presidente da Câmara, qual a importância do Plano de Urbanização e quais os próximos passos a seguir. Em relação à Habitação Social quis também saber o ponto de situação na Freguesia, terminando assim os seus pedidos de esclarecimento. -----

O eleito local, o Senhor Edmundo Freitas chegou à Sessão às dezanove e quarenta minutos, passando a estar presentes dezanove elementos da Assembleia Municipal. - A cidadã, Senhora Catarina Valente em representação da Junta de Freguesia de Águas Belas, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, e relativo à Estrada Nacional 238 em Águas Belas, questiona qual o ponto de situação referente ao projeto das Infraestruturas de Portugal, assim como para quando se prevê o início e a duração das obras da conduta de água e requalificação da via. Existindo também uma verba destinada ao asfaltamento para o presente ano, questiona se existe alguma data prevista para o início dos trabalhos na Freguesia de Águas Belas. Continuou dizendo que no passado quatro de abril foi enviado um email à Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere com reclamação, relativamente ao tráfego, ruído e mau estado da Estrada Nacional 238, bem como proposta de traçado para o projeto de requalificação da estrada do nó de Pias, A13, à variante da Zona Industrial de Lameiras e à Zona Industrial de Águas Belas, pretendendo saber qual o ponto de situação da mesma, terminando assim a sua intervenção. -----



O Senhor Deputado Municipal, João Silva, no uso da palavra, começou por dar os parabéns ao Executivo Municipal pela aprovação e pela continuação de medidas para apoio da educação, bem como transporte escolar. Disse que são apoios bastante numerosos, sendo que o Executivo terá que efetuar um esforço para os disponibilizar, dizendo que os apoios são uma mais valia para as famílias ferreirenses com crianças na idade escolar. Falou da escola virtual efetuando o pagamento a todos os alunos de todo o agrupamento, o apoio de cinquenta por cento nos cadernos de atividades, para o segundo, terceiro ciclo, e secundário, e ainda a cem por cento para as crianças do primeiro ciclo desde que tenham os pais recenseados no Concelho de Ferreira do Zêzere. Falou também do apoio de dezasseis euros por criança para aquisição de material escolar a todos os alunos que frequentam o primeiro ciclo de ensino básico, independentemente do escalão da segurança social, bem como a manutenção de dois euros e meio por criança para material de desgaste e didático aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico pré-escolar do agrupamento de escolas, mas também à Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere. Ainda a gratuidade dos transportes para o pré-escolar e primeiro ciclo, bem como a gratuidade do transporte do segundo, terceiro ciclo e secundário, através do pagamento do passe escolar, salvaguardando os alunos do ensino profissional que têm direito a esse dinheiro e que será ressarcido ao Município. Falou também na gratuidade das refeições a todos os alunos do pré e do primeiro ciclo, bem como de um apoio recente de vinte e cinco mil euros à Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere para a resposta de A.T.L., agradecendo assim estes apoios, e que com certeza as famílias agradecem, fazendo-lhes falta. Em relação às declarações recentes do Secretário Executivo da CIMT – Comunidade

21	163
Livro	Folhas

Intermunicipal do Médio Tejo, Dr. Miguel Pombeiro, à Agência Lusa, referiu preocupações e atrasos na implementação do Portugal 2030, quis saber quais os condicionalismos que esta situação pode trazer para Ferreira do Zêzere, atendendo a que se têm projetos importantes e que aguardam financiamento. Passou a outro assunto, dizendo que tem percebido em alguns comentários, nos últimos dias e que algumas pessoas estão preocupadas com o nível da água da Albufeira do Castelo de Bode, que desceu significativamente, dando para registar em fotografias, não sabendo se isso será preocupante ou não, querendo saber se o Senhor Presidente da Câmara tem alguma informação privilegiada que possa informar aquela Assembleia dizendo se é preocupante ou não, e se é perfeitamente normal para a época, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, José Manuel Duarte, no uso da palavra, falou de Turismo. Disse que gosta muito de Turismo, gosta muito da sua terra, gosta da sua terra Ferreira do Zêzere, dizendo que gosta muito de Turismo em Ferreira do Zêzere. De tal forma quando soube que tinham um novo Posto de Turismo na Vila que inicialmente criticou, foi apressado ver como estava, dizendo que estava bonito, estava funcional, tudo muito bem. Disse que por azar seu, e dizendo que os jornalistas andam sempre enganados, referindo que dessa altura para cá, não conseguiu voltar a entrar no Posto de Turismo, dando conta que está sistematicamente fechado, nunca percebendo qual o horário de funcionamento, pensando que não tem. Falou também de Dornes dizendo que é a mesma situação, dizendo que esta foi a sua experiência, querendo saber junto do Senhor Presidente da Câmara se há ou não Turismo em Ferreira do Zêzere, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Mónica Antunes, no uso da palavra, mencionou que época balnear está quase a terminar e que ainda assim gostaria de saber o ponto de situação do projeto da Praia Fluvial da Bairrada/Bairradinha, que conforme mencionou já foi um assunto que colocou anteriormente, querendo saber os avanços em relação ao projeto. Continuou dizendo que sabe que têm nesse mesmo seguimento, surgindo algumas reclamações dos munícipes daquela zona em relação à acumulação de lixo, na zona balnear, pensando que as ditas reclamações são já do conhecimento do Senhor Presidente da Câmara, querendo saber se existe alguma medida prevista para colmatar a situação mencionada. Disse que foi implementado no ano transato, o transporte a pedido e à semelhança do que já era feito para o Lago Azul para as Praias Fluviais de Dornes e da Bairrada/Bairradinha, querendo saber se nesta altura já existiria condições para ter um feed-back acerca da afluência, se é uma mais-valia, se há procura ou não, sendo que será uma medida que poderá ser mantida ou não para o próximo ano. Em relação ao Moinho de Avecasta, e referindo que o Moinho é um ex-libris do Concelho ou era, sabendo as condições em que ele foi destruído, pretendia saber em que ponto de situação está o projeto de requalificação, se há avanços ou não, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Jorge de Castro, no uso da palavra, e falando da Biocompost, disse que têm voltado os cheiros, um pouco ou tanto aleatoriamente, sem ser em alturas certas, dizendo que a situação se agravou ultimamente, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Filipe Figueiredo, no uso da palavra, e falando na Tejo Ambiente, quis saber se as obras que foram entregues já foram dadas como concluídas e também no seguimento da intervenção da Deputada Municipal Mónica

Antunes, mencionou a possibilidade de se fazer alguma coisa junto da Tejo Ambiente ou dos Serviços Municipais, de modo a precaver a situação, ajustando possivelmente as voltas, dizendo que não foi só na Bairrada, mas também na Pombeira e em Dornes, dizendo que se verificou que havia um acumular de lixo, nas mesmas, e que ajustando as voltas, colmatar essas falhas existentes, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Nuno Ramalho, que tinha chegado à Sessão às dezanove e quarenta e cinco minutos, e que passaram a estar presentes vinte elementos da Assembleia Municipal, nessa altura, no uso da palavra, falou da Beneficiação da Torre de Dornes, tema já abordado em Assembleias anteriores, dizendo que nessa empreitada foram feitos trabalhos prospeção arqueológica, querendo perceber se esses trabalhos irão ter algum impacto em termos de prazo, em termos de alterações ao projeto, de trabalhos a mais, custos, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Armando Cotrim, novamente no uso da palavra, e tendo já sido abordado anteriormente, quis saber se já está prevista a requalificação de obras nas antigas escolas da Pombeira, do Cardal, bem como também se existem novidades em relação à Incubadora de Empresas na antiga Escola de Pias, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara, Bruno Gomes, no uso da palavra, começou por esclarecer o Senhor Deputado, Armando Cotrim, ao falar da Estrada Nacional 348, informando que o Executivo decidiu que irá avançar para um estudo de projeto de execução na sua totalidade relativamente ao troço que se falou por forma chegar à vontade de toda a comunidade, e também da Junta de Freguesia, que é não gastar



quase nenhum dinheiro com betuminoso avançando em dois mil e vinte e quatro, com projeto de execução para se ter uma intervenção de fundo e para que tenha enquadramento em fundos comunitários. Em relação à calçada disse que falta nesta altura o Plano de Segurança e assinar o Auto de Consignação, acreditando que ainda em setembro se iniciará a calçada. Em relação ao betuminoso, referiu que os serviços técnicos estão na fase final, na contabilização dos trabalhos para posteriormente iniciar o procedimento para a contratação de uma empresa no âmbito de um concurso público, não conseguindo dar mais andamento explicando que se está uma época de férias. Falando no Plano de Urbanização, disse e conforme já do conhecimento público, fizeram uma alteração ao Plano por força de uma exigência legal, mas também para alterar pequenos pormenores que são de extrema importância para aquilo que são os investimentos futuros, nomeadamente habitação social, escola, parque verde em conjunto com a Fundação Maria Dias Ferreira, bem como alguns investimentos, dando o exemplo do CRIFZ – Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere, que pretende fazer outra unidade junto à GNR – Guarda Nacional Republicana, a questão do cemitério, havendo assim estas alterações que tiveram de ser feitas, não sendo uma revisão do plano, pois essa irá acontecer para o ano, e que irá ser uma revisão em âmbito mais profundo, esperando assim que saia em Diário da República para abrir discussão pública e que com essa situação poderá afinar-se mais alguma situação. Falando na habitação social, referiu que o investimento que achavam que iria ser feito a oito a dez anos, dizendo que muito possivelmente irá ser feito a três ou quatro, devido a que o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana anda a uma velocidade maior até que outras entidades, faltando à Câmara Municipal finalizar algumas questões de projeto,

21	165
Livro	Folhas



nomeadamente comprar um terreno para se conseguir com a totalidade do investimento, bem como tratar do Plano de Urbanização e posteriormente fazer a revisão de projeto para se poder avançar, com o concurso público para as empreitadas. Disse que está a correr tudo bem, lembrando que são quase seis milhões de euros, e tendo as notícias que podem ser em menos anos, considera boas notícias. Esclarecendo a Senhora Catarina Valente em representação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, e em relação à Estrada Nacional 238, sobre a conduta da ADVT – Águas do Vale do Tejo, referiu que ainda na noite anterior tiveram uma rutura, dizendo que teve o cuidado de fazer um ponto de situação com a entidade a ADVT, mencionando que o projeto está na fase final, falando na requalificação da conduta, e que não quiseram dar prazos, dizendo que está na fase final o projeto de execução para se avançar com a obra. Relativo ao asfaltamento já deu conta, querendo que em outubro acontecesse a obra, dando conta de que o compromisso que teve foi o de que esse valor era alocado às Juntas de Freguesia e ainda no presente ano. Relativo ao tráfego na EN 238 e a questão dos passeios, deu conta que juntamente com o Senhor Presidente da Câmara da Sertã e com alguns deputados eleitos por Santarém, bem como por Castelo Branco, disse que têm feito alguma pressão, e que têm feito um conjunto de reuniões, em que já deu conta anteriormente, nomeadamente com as Infraestruturas de Portugal, Ministério das Infraestruturas, com a Senhora Ministra da Coesão, dizendo que falta só reunir com o Primeiro Ministro, no sentido de se conseguir que essa requalificação profunda seja feita. Estão mais certos de que pretendem uma requalificação, mas disse que o trabalho ainda não está sinalizado. Pretendiam fazer um compromisso com a entidade Infraestruturas de Portugal, sendo para isso que

estão a trabalhar, dando conta que em setembro, vão voltar outra vez a insistir, para ver se conseguem mais algum desenvolvimento. Disse que nunca estiveram tão perto, mas estão a lutar para que essa situação seja uma realidade num futuro próximo, mas estando neste momento dependente de uma decisão política. Em esclarecimento ao Senhor Deputado Municipal João Silva, e relativo à questão da educação, transportes e apoios, deu conta que o atual executivo continua na mesma linha daquilo que é o apoio que entendem ser importante e que além do já mencionado, falou também em conseguir a nova escola para com isso dar melhores condições aos alunos. Disse ser um trabalho que estão afincadamente a fazer, mas que não podiam de todo, e por mais que tenham ideias diferentes, a educação é um investimento mais prioritário, sendo que tem de haver sempre dinheiro para a educação. Relativo aos avisos da CIMT, mencionou que colocaram um pouco o dedo na ferida e a seu pedido, devido a que têm assistido a um conjunto de adiamentos de aberturas de avisos, sendo um deles a Escola, dizendo que o Executivo trabalhou muito para serem dos primeiros e no tempo certo entregar o projeto, dizendo que foi adiado de junho para agosto, e que agora foi adiado para o final de outubro, tendo demonstrado o seu descontentamento tanto na CIMT como na CCDR, referindo que vai continuar a fazê-lo, devido a não fazer sentido andarem a ser pressionados para concretizarem obras e depois andarem adiar avisos, colocando em causa até, a preparação do próximo orçamento. Referiu que como o disse no início do mandato que se tiver de fazer mais empréstimos para fazer obra, fará, não querendo perder oportunidades de não conseguir concretizar obra e não ter apoio financeiro. Deu conta que se tiverem de fazer algum empréstimo para depois pagar com algum aviso que saia, e possam já ter a obra numa fase final isso far-se-á.

21	166
Livro	Folhas



Em relação ao nível de água da Albufeira do Castelo de Bode, é um assunto que tem sido falado, e de todos os meios de comunicação que lhe tem chegado, dizem que ainda não é nenhuma preocupação, e que a causa maior de o rio estar com os atuais níveis é a falta de pluviosidade. Existe a questão do consumo que é grande, dizendo que houve as Jornadas Mundiais da Juventude, há incêndios, mas que nesta altura ainda não é algo ainda falado como sendo um problema, mas espera-se que chova, para que os níveis possam ser outra vez aumentados. Em esclarecimento ao Senhor Deputado Municipal José Manuel Duarte, referiu que a questão colocada era evitada se tivesse feito uma retrospectiva daquilo que têm sido os caminhos relativo aos concursos que a Câmara Municipal tem aberto e àquilo que já disse anteriormente e que era qual a razão pelo qual não conseguem ter os postos de turismo sempre abertos. Disse que lhe acusam de olhar só para o Turismo, não olhando para outras coisas, dando o exemplo de não fazer investimento em betuminoso, em calçada, em outras obras, mas deu conta que apenas pretende que o Município de Ferreira do Zêzere tenha a mesma capacitação que os outros Municípios têm no que se refere ao Turismo, dizendo que ainda não sente que esteja lá perto. Deu conta que tiveram de alocar uma funcionária do Posto de Turismo à secretaria da escola, e que também vão alocar mais dois funcionários à escola de emergência, abdicando que outros serviços funcionem da melhor forma, e quando fala em Educação e Turismo, a Educação pesa sempre mais. O facto de terem alocado essa pessoa fez com que tivessem alguns constrangimentos. Disse que fica muito contente e porque o maior problema do Concelho de Ferreira de Zêzere até à data tem sido o Posto de Turismo, ficando ainda mais contente quando acham que de facto ele agora tem de estar mesmo aberto, explicando que nunca viu ninguém na Assembleia Municipal, e nos



outros anos que esteve lá a perguntar por que razão o Posto de Turismo de Dornes por vezes não estava aberto e eram muitas vezes, falando até em reuniões de câmara enquanto Vereador. Acha que se dê agora uma maior importância ao Posto de Turismo, porque de facto ele está lá para fazer o seu trabalho. Disse que estão para colocar duas pessoas para o Setor do Turismo que vêm possibilitar a noventa e cinco por cento para que os dois postos de Turismo estejam na sua totalidade abertos. Mencionou que lhe parece que são dois ferreirenses que estão em primeiro lugar, mas ainda tem de esperar para ver se existem reclamações, se eles aceitam ou não o lugar, mas crê que em outubro consiga ter na sua totalidade os dois postos de turismo abertos. Em esclarecimento à Senhora Deputada Municipal Mónica Antunes, disse que anda todas semanas a insistir junto com um conjunto de entidades, sendo a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, uma delas, dizendo que estão mesmo na fase final para aprovação do projeto, referindo que tiveram algumas questões relativas às acessibilidades e que tiveram de fazer algumas pequenas alterações, devido a pretenderem que seja uma Praia Fluvial com uma Bandeira Azul, e com acessibilidades. Quanto aos constrangimentos na Bairrada, disse que percebeu que a APA pretende ter muito cuidado e alguma atenção, pois houve na zona alguma movimentação de terras, e que depreendeu que a APA quisesse a maior das atenções. É uma questão de tempo, falando de semanas ou até de dias, para que possam aprovar o projeto em reunião de câmara e posteriormente apresentá-lo pois pretendem muito que no próximo verão a Praia Fluvial funcione na sua plenitude, com as infraestruturas que mencionou e que são fundamentais para se ter Turismo de qualidade. Em relação ao lixo, disse que tem assento na Assembleia Geral da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, EIM, S.A., e assento na Assembleia geral da

21	167
Livro	Folhas

Tejo Ambiente, EIM, S.A.. É um problema que têm vindo ao longo dos anos a acontecer no verão por todos os Concelhos onde a RSTJ e a Tejo Ambiente trabalham, onde a RSTJ na questão dos recicláveis e a Tejo Ambiente na questão do lixo. A Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, tem feito muita pressão, junto do Diretor Geral da RSTJ e do Diretor Executivo, onde tem um bom relacionamento, para que todas as questões em relação ao lixo sejam resolvidas. Referiu que a RSTJ neste momento tem um problema de recursos humanos, dizendo que nas últimas semanas perderam três condutores de pesados e o facto de não conseguirem rapidamente, a colocação de mais recursos humanos, devido a ser cada vez mais difícil conseguir alguém para aquele tipo de trabalho, fez com que se tivesse que haver um conjunto de alterações na recolha normal. Disse que o normal por si só não era suficiente, pelo que triplicavam o número de pessoas no verão, atendendo às atividades de grandes dimensões que vão tendo. Tem sentido da outra parte alguma vontade para resolver. O que é certo é que com estes constrangimentos é muito difícil. Deu conta que o que fará nas próximas Assembleias Gerais chamar a atenção e dizer que tem de ser tomada uma decisão já com vista ao próximo ano, para que a situação não volte a acontecer. Não pretende alocar meios próprios para essa recolha, explicando que a partir do momento que o fizerem, e mesmo não tendo capacidade, mas se o fizessem abririam um precedente, daí pediu alguma paciência às pessoas, havendo alguma compreensão, dando alguns exemplos de bom civismo em relação ao lixo, pelo que pede bom senso, olhando para o Concelho de Ferreira do Zêzere como uma pérola, pedindo que lhe façam chegar essas situações para reencaminharem para as respetivas entidades. Em relação ao transporte a pedido, disse que o que tem sentido, embora não tenham números do ano transato, houve um

forte crescimento de ano para ano, nomeadamente em dois mil e dezanove e dois mil e vinte e dois, que poderá posteriormente enviar esses dados para os membros da Assembleia, dizendo que os três circuitos têm tido muita aderência e têm funcionado muito bem, referindo que além daqueles, têm à quarta e sexta-feira, transporte do Município, ficando muito satisfeito, pois por vezes têm de ir buscar um autocarro maior, devido às pessoas que saem da Vila às nove da manhã, têm tido uma participação muito grande, pelo que sente que estão a prestar um bom serviço à população. Em relação ao Moinho de Avecasta, e como já tinha dito publicamente a União de Freguesias de Areias e Pias a Associação de Avecasta, e a Câmara Municipal reuniram, de onde ficaram decididos um conjunto de pressupostos e que uma das situações mais céleres era falar com uma das empresas que estava na disposição de fazer a requalificação do moinho. Mencionou que reunião esteja para dia dezasseis de setembro, para se perceber quais os valores que estão em causa e a partir daí efetuar o trabalho, e perceber o que a Câmara Municipal, a União das Freguesias de Areias e Pias e a Associação podem conceder, e conseguir mais dinheiro para colocar de pé o moinho o mais rapidamente. Deu conta que as coisas têm de ser feitas com a devida precaução, e que tem de se abrir uma conta em nome da União das Freguesias de Areias e Pias e da Associação, esperando pelo valor do investimento que segundo o Senhor Presidente da Câmara, não seja menor de que oitenta mil euros. Em esclarecimento ao Senhor Deputado Municipal Jorge de Castro, disse a Biocompost continua a ser um problema, mas que continuam a ter vontade de o resolver. Disse que em conjunto com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, tiveram oportunidade de voltar ao local e de falar com os moradores que estão mais perto, estando a fazer um compasso de espera para que no

21	168
Livro	Folhas



decorrer do mês de setembro, possam voltar a reunir com a empresa, para se tentar perceber o que vai acontecer. Disse ainda que não está finalizado o processo de licenciamento na Chamusca, referindo que têm o compromisso de voltar a reunir com a empresa para se fechar aquele assunto. Em esclarecimento ao Senhor Deputado Filipe Figueiredo, em relação à Tejo Ambiente e saneamento, referiu que ainda têm alguns constrangimentos, nomeadamente pessoas que não deixam que as infraestruturas passem nos seus terrenos e que está a criar problemas, e que poderão aumentar os custos de obra elevadíssimos, dando conta que se está a tentar com que as pessoas cheguem a um acordo com a Tejo Ambiente. Sabe que existem ainda algumas obras em Estações Elevatórias, não conseguindo dizer com precisão, mas que na sua grande maioria estão alinhadas tendo em conta as situações atrás descritas, como também algum betuminoso atrasado por força daquela situação e a não conclusão do processo. O Senhor Presidente disse que até já foi ao terreno para tentar conciliar vontades, mas ainda não se conseguiu na sua totalidade. Em esclarecimento ao Senhor Deputado Nuno Ramalho e falando da Torre de Dornes, disse que fica contente que elas se atrasem por um lado, no sentido em que o projeto em questão tem cada vez mais um peso e uma importância maior. Disse que tiveram de tomar uma decisão, ou tentar concluir a obra até final do ano para não perder financiamento ou arriscava-se perder, e mesmo antes de reunir com o Turismo de Portugal, mas que se dava um valor acrescido ao projeto. Referiu que das escavações eram só necessárias fazer amostras, mas decidiram fazer as escavações na sua totalidade, e que sabem agora que Dornes tem até um patamar de seis metros abaixo em relação ao patamar das escadas, o que vai permitir efetuar uma alteração ao projeto para se ter um espaço museológico e que vai alocar tudo aquilo que foi

encontrado, nomeadamente moedas, colares, sendo que toda essa situação está a ser feita com todo o cuidado. Disse que tendo uma articulação muito estreita com a Direção Geral do Património Cultural, em que vão regularmente, e que na sua opinião a equipada de arqueólogos tem sido fantástica, devido a terem uma postura correta, e dizendo daquilo que dizem que a empresa tem grande capacidade de trabalho. Referiu ainda que estão no caminho que a DGPC entende ser o mais correto e que estão perfeitamente alinhados, dizendo que vai acrescentar muita qualidade pelo que irão conseguir, além do projeto inicial previsto, ter um espaço museológico. Deu conta que irão ter uma reunião com o Turismo de Portugal para se decidir o que fazer, nomeadamente ou alguma prorrogação do prazo daquela candidatura, ou aguentar o atual investimento e esperar que saia algum aviso para posteriormente ter enquadramento e tentar ir buscar algum dinheiro, sendo este sempre o propósito do executivo. Relativo à requalificação das escolas de habitação de emergência e também a incubadora, disse estarem a tratar dos procedimentos para se avançar com os projetos de execução que estavam orçamentados este ano pelo que continuam esse caminho, para se eventualmente arrancar com as obras, tanto nas três escolas como na incubadora, informando que neste momento é este o ponto de situação. Referiu que a perspetiva é que fiquem fechados até final do ano e tentar perceber o que conseguem alocar no orçamento em outubro, e por mais que lhe custe dizer, não vai dar para fazer as obras todas que o atual executivo pretende fazer para o ano seguinte, mas que pretende muito avançar com as obras. Antes de terminar, quis fazer um agradecimento a todos os funcionários, pelo facto de todas as atividades terem acontecido até à presente data e da melhor maneira, querendo agradecer o empenho pelo cumprimento das suas funções. Disse que o Viver

21	169
Livro	Folhas



Ferreira do Zêzere, correu muitíssimo bem, havendo algumas situações a terem de ser corrigidas, dizendo que não se lembra de ver tanta gente em Ferreira do Zêzere, no mercado, achando que correu muito bem, pelo que irão continuar esse caminho, e mais uma vez agradecer também aos autarcas, aos comerciantes, à indústria, aos produtores, às associações todo o empenho, dizendo que com todos em unidade é que as coisas correm bem. Disse que estão ali para dar os devidos agradecimentos e receber também as críticas, dando conta que já estão a pensar no próximo ano. Informou também os presentes que tomaram naquele dia posse os órgãos sociais da Entidade Regional Turismo do Centro, dando conta desta informação devido a que três pessoas próximas, nomeadamente a atual Presidente da Câmara Municipal de Tomar, a Dr.ª Anabela Freitas, que está na Comissão Executiva, bem como a Dr. Elsa Marçal que um conjunto de infraestruturas hoteleiras e de restauração na Sertã, e também o Senhor Presidente da Câmara de Ourém, pelo que além dos outros membros da comissão executiva irão ter uma proximidade e uma via de contato mais rápido. Disse ainda que a região ganha ainda mais peso, esperando que essa situação tenha reflexo no futuro. Terminou dizendo a todos para que possam visitar e assistir ao Mundial de Wakeboard, dando conta que a nível da organização as coisas estão a correr bem, dizendo que gostava de tivessem quarenta graus de calor de dia e trinta à noite, o que não acontece, dizendo que o feedback que tem chegado é que está tudo a correr bem. Mencionou também na mesma altura estará a decorrer na Praça Dias Ferreira, em frente ao Município, um conjunto de atividades, pedindo a participação de todos os presentes que mesmo assistindo a um evento musical tem o bar dos bombeiros aberto, tendo de os ajudar, referindo que a organização decidiu ter uma

ação de crowdfunding, para que os Bombeiros consigam obter um conjunto de material. -----

PERIODO DA ORDEM DO DIA-----

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Documento apreciado. -----

2. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----

a) Colocação de sinal de trânsito, na Quebrada de Cima, sito na Freguesia de Chãos; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito, na Quebrada de Cima, sito na Freguesia de Chãos. -----

b) Colocação de sinal de trânsito, na estrada paralela com a "Quinta das Lanças", sito na Freguesia de Ferreira do Zêzere.-----

Não houve intervenções. -----



Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito, na estrada paralela com a "Quinta das Lanças", sito na Freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

3. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal para afetação da parcela de terreno da freguesia de Águas Belas, ao Domínio Público Municipal, nos termos da alínea q), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, quis apenas dar conta de que vão ter de afetar a parcela em questão ao domínio público, no sentido em que foram "obrigados" por parte do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a fazer um desvio, mais para norte daquilo que é o traçado daquela via. Disse que aquela via não teve continuidade naquilo que foram as obras de requalificação daquela rua devido a um conjunto de sobreiros, aos quais o ICNF chama de povoamento e que por força dessa situação arrasta-se há meses a tentar que deem autorização para o corte de alguns, e os que estão um pouco mais a norte, no sentido Campo de Futebol e via que vai para Águas Belas do lado esquerdo, e que por essa situação tiveram de comprar o terreno chegando a acordo, pelo que agora terão este terreno como Domínio Público. Deu conta que pretendia que esta obra ficasse concluída até final do ano, devido a estar mais de um milhão de euros em jogo de fundos comunitários e que para os próximos dois anos e meio seria dinheiro muito importante para aquilo que é pretensão do executivo. A informação que deram foi a de que já está para despacho no Secretário de Estado, e que

acreditam na próxima semana irá para Publicação em Diário da República, para voltar seguidamente ao ICNF, e comunicar depois ao Município a autorização para se avançar com a obra. Tem muita pena dizendo que entendem que estão a perder este tempo por mais importância que os sobreiros tenham, e que estão em causa milhões de euros, está em causa a qualidade de vida da comunidade ferreirense, dizendo que tiveram autorização para cortar trezentos e quatro sobreiros no Concelho inteiro e que andam há meses para darem autorização para cortar dez ou quinze, pelo que se trabalha todos os dias para que esta situação se resolva, o mais rapidamente possível, terminando assim a sua intervenção. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea q), do n.º 1, do artigo 25º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar a afetação da parcela de terreno da freguesia de Águas Belas, ao Domínio Público Municipal. -----

O eleito local, o Senhor Mário Roberto chegou às vinte horas e trinta e dois minutos, passando a estar presentes vinte e um elementos da Assembleia Municipal. -----

4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para alteração do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais e respetivo Organograma dos Serviços, nos termos da alínea m) do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Deputado Municipal, José Manuel Duarte, no uso da palavra, começou por parabenizar a Câmara Municipal pela forma como decorreu a festa do Concelho e que teve a oportunidade de elogiar pessoalmente junto do Senhor Presidente da Câmara. Relativo ao ponto em apreço, diz que não percebeu muito bem o documento, dizendo que não explica o que se pretende, e que pedem à Assembleia

21	171
Livro	Folhas



Municipal a criação de mais equipas de projeto e multidisciplinares, crendo que uma já existe, dizendo e segundo percebeu é que se iria acrescentar mais uma, questionando o Senhor Presidente, se não haveria já uma equipa multidisciplinar e que tinha já sido aprovada em Assembleia Municipal, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, explicou a razão pela qual estão a fazer aquelas alterações. Disse que a deliberação que agora irá ser tomada irá revogar a última que tinha sido aprovada em Assembleia, dando conta que a deliberação que fizeram e depois de terem sido pedidos um conjunto de esclarecimentos ao escritório de advogados, não estava devidamente clara. Disse que as equipas multidisciplinares, são equipas que são focadas em determinados objetivos e como tinha dito na última Assembleia Municipal, se há alguma coisa que não quer e para a qual não está disponível, é perder até ao final do mandato, Fundos Comunitários. Diz que já perdeu alguns milhares de euros, por força de alguns erros, nomeadamente até de datas de faturas, faturas que não foram emitidas no tempo legal, e para o Senhor Presidente perder um euro custa muito. Disse que a criação da equipa multidisciplinar irá fazer com que haja uma responsabilização de um conjunto de funcionários, relativo a um conjunto de projetos que o executivo poderá indicar, e que tem de ser devidamente estudados, analisados por essa equipa. As equipas serão para ter foco, sendo que uma delas que quer criar é uma equipa diretamente focada nos Fundos Comunitários, dizendo que até ao final do mandato quer arrancar com dezassete a dezoito milhões de euros, e que desses dezoito, catorze ou quinze milhões terá de ser Fundos Comunitários. Disse não estar disponível para cometer erros em obras da envergadura da escola, em que a mesma



são dez milhões de euros, com projetos de execução, revisão de projetos, havendo uma panóplia de responsabilidades que na sua opinião, têm de ter um conjunto de funcionários adstritos e focados, e também para serem responsabilizados. Não será a criação de outra divisão, explicando que se assim fosse viria sim uma alteração ao Organograma do Município de Ferreira do Zêzere, criando mais divisões. O que se pretende nesta altura é dar possibilidade de o Município, criar mais equipa multidisciplinar e eventualmente mais quatro equipas de projeto, dando conta que até por força de um aviso que saiu, vai avançar com uma equipa que se chama Radar Social, que vai ser na sua totalidade, julgando que por vinte e quatro ou vinte e sete meses financiada pelo Estado e que ao concorrer a esse aviso, são também obrigados a ter uma equipa de projeto. E partindo das vontades mencionadas e por força da competência que a Assembleia Municipal tem, a Câmara Municipal terá de fazer a alteração ao Regulamento conforme documento em apreço, dizendo que se vão ou não avançar com essas equipas, não sabe, mas sim, sabe que vai avançar com uma equipa multidisciplinar e com uma de projeto. A multidisciplinar essencialmente focada naquilo que são os fundos comunitários com um conjunto de funcionários das várias divisões e a de projeto para o Radar Social. Se haverá outra e acreditando que sim, dizendo que irão sair outros avisos do Governo focados em algumas áreas e que são fundamentais. Referiu que se vai ou não ter custos acrescidos, a equipa de projeto, totalmente financiada pelo Estado, vai obrigar a abrir dois lugares, de dois técnicos superiores ligados à ação social, mas que não irá trazer custos, e em relação à equipa multidisciplinar pode trazer se o coordenador da equipa multidisciplinar e se tiverem um vencimento menor que um chefe de divisão ou até mesmo pode fazer com que haja uma poupança, e que não traga custos acrescidos, devido a essa pessoa

21	172
Livro	Folhas



ter até um vencimento superior a um chefe de divisão, dizendo que no Município existem funcionários com vencimentos superiores a um chefe de divisão, e se o tem é porque tem mérito, e se tem mérito, é porque tem capacidade para formar uma equipa multidisciplinar. Disse ainda que estão no documento em apreço dois postos de trabalho, nomeadamente para a DACET – Divisão de Ação Social e Saúde, Biblioteca, Documentação e Arquivo Histórico, Educação, Juventude e Desporto, Comunicação, Cultura e Turismo, em que vão alocar os dois técnicos, um Técnico Superior de Arquivo e um Assistente Técnico, devido a estarem, cada um na sua divisão, para que seja mais fácil trabalhar e que não tenham problemas na avaliação futura, terminando assim os seus esclarecimentos. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por maioria e em minuta, com catorze votos a favor do Partido Socialista (PS), zero votos contra e sete abstenções da coligação PPD/PSD-CDS.PP, nos termos da alínea m) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar alteração do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais e respetivo Organograma dos Serviços. -----

5. Apreciação e votação à 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2023, Caraterização dos Postos de Trabalho e Competências para o ano de 2023, conforme alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, referiu que os recursos humanos não são estanques, e que até para um executivo recente acaba por ser ingrato, às vezes, com boa ingratidão, em que o Governo acaba por ter um conjunto de políticas que são fundamentais e que vão exigir grandes investimentos, e que isso faz com

que aquilo que tinham pensado fazer no mandato tenha que ser repensado, devido a existir um conjunto de investimentos de âmbito governamental que vêm e que se sobrepõem em tudo isso, sendo a escola uma situação dessas e a da habitação social outra, fazendo com que a organização dos Recursos Humanos no Município tenha de ser certamente ajustada àquilo que é o dia-a-dia dos Municípios e os seus investimentos prioritários. Lembra-se de ter sido acusado em Assembleia Municipal, de aumentar os custos com o pessoal, mas que depois custa-lhe sempre quando as pessoas pretendem maior rapidez naquilo que é a execução dos trabalhos, sendo que tem de haver nessa situação um equilíbrio. O Senhor Presidente da Câmara disse que por si, fazia os trabalhos o mais rápido possível, tendo o mínimo de funcionários, o que era ótimo para si e para o orçamento do Município. O que é certo é que essa situação não acontece e neste momento a fase que se atravessa, vem mostrar um bocado daquilo que é a realidade de fazer uma gestão o mais correta possível, mas também ter a capacidade de se conseguir resolver problemas no imediato. Lembra que houve transferência de competências na área da Educação, na área da Ação Social, na área da Saúde, e que com essas transferências tiveram de alocar mais pessoas à educação, tiveram de alocar algum trabalho às pessoas que trabalham na Ação Social, pelo que vão ter de pensar muito bem naquilo que é a Transferência de Competências, na área da Saúde, devido a que no dia um de setembro de dois mil e vinte e três, o Município de Ferreira do Zêzere já tem a responsabilidade com os assistentes operacionais, com os veículos e com as infraestruturas na área da Saúde. Referiu que tem um investimento de quatrocentos e dez mil euros para a requalificação do Centro de Saúde, dando conta que tem até possibilidade de contratar mais funcionários para o Centro de Saúde. Disse que é uma avaliação que

21	173
Livro	Folhas



estão a fazer neste momento e que irão ter uma comissão de acompanhamento nos próximos quinze dias, referindo que as situações mencionadas, obrigam a efetuar algumas alterações. Deu conta também de irão avançar com uma auditoria interna administrativa e financeira e que daí irá haver alterações. Disse mais uma vez que ainda não se sente contente com o trabalho que estão a desenvolver, querendo mais, bem como o executivo, sabendo que as coisas com as devidas alterações correrão ainda melhor. Já tem algumas questões resolvidas, nomeadamente considerações de mobilidades, havendo três pessoas que se reformaram, e infelizmente o falecimento do encarregado da Câmara, o Senhor Salvador, que são todos lugares chave, e que demoram o seu tempo a quem os substitua, tenha o devido conhecimento e experiência e preparação. Referiu ainda que houve uma alteração à caracterização do posto de trabalho de técnico superior na Biblioteca, bem como uma alteração de um técnico superior que passou de uma Divisão para outra, tiveram dois novos postos de trabalho devido a virem para o Município e naquilo que foi a transferência de competências na Área da Saúde e os dois postos de trabalho do arquivo como falou anteriormente, dizendo que têm já naquele Mapa de Pessoal a previsão para o futuro. Deu conta que tem algumas pessoas de baixa, sabem que algumas pessoas se vão reformar, pelo que estão mais quatro lugares de assistentes operacionais, para que assim que isso aconteça se possa mais rapidamente alocar lá alguém. Como disse anteriormente tem a criação de dois lugares de técnicos superiores na área social para o projeto Radar Social, que não irá trazer custos. Gostaria que os presentes tivessem noção de que as alterações têm que sempre ir existindo dizendo que de facto existem muitas mudanças, obrigando a tomar-se algumas decisões,

estabelecendo prioridades, terminando assim as breves explicações acerca do documento em apreço. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por maioria e em minuta, com catorze votos a favor do Partido Socialista (PS), zero votos contra e sete abstenções da coligação PPD/PSD-CDS.PP, conforme alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2023, Caraterização dos Postos de Trabalho e Competências para o ano de 2023. -----

6. Apreciação e votação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a aplicar para o ano de 2024, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea d) do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugada com o n.º 5 do art.º 112.º- A do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro (CIMI) na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea d) do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugada com o n.º 5 do art.º 112.º- A do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro (CIMI) na sua atual redação, aprovar a Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a aplicar para o ano de 2024. -----

7. Apreciação e votação da participação variável no IRS, para o ano de 2024, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugada com o n.º 1 do artigo 26º da Lei n.º 73/2013, de 2 de setembro, na sua atual redação. ---

21	174
Livro	Folhas



Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugada com o n.º 1 do artigo 26º da Lei n.º 73/2013, de 2 de setembro, na sua atual redação, aprovar a participação variável no IRS, para o ano de 2024. -----

8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Taxa da Derrama, a aplicar para o ano de 2024, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c), in fine, e alínea d) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e nos termos dos n.ºs 1º, 22º, 23º, do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação. ---

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c), in fine, e alínea d) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e nos termos dos n.ºs 1º, 22º, 23º, do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, aprovar a Taxa da Derrama, a aplicar para o ano de 2024. -----

9. Para conhecimento, da ratificação da assinatura do Auto de Transferência de Competências na área da saúde, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, conjugado com o Decreto-Lei n.º 84-E/2022, de 14 de dezembro, com a alínea g) do n.º 2 do artigo 23º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

10. Compromissos Plurianuais: -----

10a) Para conhecimento dos compromissos plurianuais (quadro 1) efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme n.º 1 do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

10b) Apreciação e votação do pedido de autorização para a Aquisição de 150 000 litros de gasóleo rodoviário a granel (quadro 2), efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme n.º 1 do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme n.º 1 do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, aprovar a autorização para a Aquisição de 150 000 litros de gasóleo rodoviário a granel (quadro 2). -----

INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do n.º 1 do artigo 49º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e devido a não ter ficado devidamente esclarecido, quis deixar claro que quando houver necessidade de algum cidadão ter acesso a uma ata, disse não ser a Mesa da Assembleia que a fornece, mas sim os Serviços de Apoio à Assembleia Municipal, depois de cumpridos todos os trâmites relativos à sua votação e à respetiva assinatura da ata. Conclui dizendo que todos os cidadãos que tiverem necessidade de recorrer a algum pedido de alguma ata, terão de recorrer aos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal, nomeadamente



ao Senhor Pedro Lopes que elucidará todos os trâmites e os timing's em que poderão fazer esse pedido. -----

Solicitou aos elementos do público para que fossem também sucintos, e que usassem os seus cinco minutos a que tem direito. -----

O Senhor Francisco João São Pedro Oliveira, solicitou o uso da palavra, começou por dizer que e passo a citar “*agimos ou reagimos*”, falando neste caso relativamente à Saúde Mental. Disse que quando são confrontados com notícias de pessoas que decidem colocar um fim precoce às suas vidas, e principalmente num país em que vinte e três por cento dos jovens já pensaram ou já tentaram fazer essa situação, referindo que um País antes da pandemia, um quinto dos Portugueses mostraram ter esses problemas de foro mental, mais sucintamente também como a depressão ou ansiedade, diz que tem que se colocar a questão, que não existe saúde, sem saúde mental. Continuou dizendo que existe ainda um grande preconceito, e que durante a pandemia, a situação foi agravada, devido a que quando estavam ocupados, e combatiam uma pandemia, outra pandemia se alastrava na cabeça das pessoas e devido a esse preconceito diz que não têm havido muitas respostas por parte do setor público, o que é uma agravante, pois as pessoas ficam aí encurraladas, devido ao preconceito, não vão procurar ajuda, ficando caladas, o que dá origem às tragédias o que muitas vezes se vê nas notícias, ou por outro lado, quando escolhem procurar ajuda, são confrontadas com os custos avultados que existem no privado, e estando a falar de custos muitas das vezes de quarenta a sessenta euros semanais. Deu conta aos presentes para imaginarem uma pessoa que tem esses problemas, recebendo só o salário mínimo que é uma situação insustentável, pois muitas das vezes até acabam por não fazer caso da situação, originando a essas tragédias, perguntando novamente o que inicialmente fez ao dizer “*queremos agir ou reagir*”. De certo modo já se

reagiu, ao dizer que se lamenta quando a situação sucede, sendo que a vida depois voltando ao normal e nada muda, dizendo que ou pode-se agir, seja através da prevenção, seja através da educação, sensibilização, mas também capacitação de meios públicos para poder responder, os pedidos de ajuda, através de preços mais acessíveis naturalmente, falando por exemplo de um Gabinete Municipal de Psicologia, capacitando melhor o Agrupamento de Escolas para responder aos jovens que demonstram esses problemas ou mesmo até nas Unidades de Saúde do nosso Concelho. Pensa assim que caiba ao Município ou até mesmo às Juntas de Freguesia, conseguir responder a esta necessidade, devido a não existir saúde sem saúde mental. Daí a ter-se capacidade de responder às necessidades dos munícipes e população de Ferreira do Zêzere, sendo esta questão a pretender colocar ao executivo, bem como também para os membros da Assembleia Municipal debaterem entre si eventualmente, se futuramente poderá colocar-se em cima da mesa a discussão da saúde mental e que se consiga arranjar respostas concretas, práticas e que possam responder às necessidades da população, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Vítor Mendes solicitou o uso da palavra e procedeu à leitura da sua intervenção que segue na íntegra a seguir escrita: *“Muito boa noite a todos os presentes. Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia. Senhores e Senhoras Deputados Municipais. Lamento a forma como intervim na última Assembleia, mas o Senhor Presidente da Câmara não me deixou outra alternativa. Entretanto aproveito para informar a Senhora Vereadora Ana Pereira”,* que apesar de não estar presente, vai ter de o dizer, *“que registei o seu sorriso quando eu falei da Ucrânia. É que possivelmente desconhece que nesse país existem 11 partidos políticos que foram ilegalizados pelos Nazis que controlam e dominam esse país,*

21	176
Livro	Folhas



sendo um dos ilegalizados o Partido Comunista da Ucrânia. Senhor Presidente da Câmara. Na Assembleia realizada em 27 de junho voltei a falar sobre o Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere, e a resposta do Senhor, foi que nesse dia tinha assinado com o seu governo um protocolo de transferência de responsabilidades no que respeita à sua manutenção, e que esse valor era de 410 mil euros. Volto a insistir na pergunta. Quando vão começar as obras, que tipo de obras se vão realizar, qual o tempo da sua durabilidade, e se as mesmas vão ter implicações no normal funcionamento dos serviços que são prestados à população. Esta pergunta não tem nada a ver com a gestão dos seus trabalhadores que por enquanto é da responsabilidade do seu governo. Quanto à reposição das freguesias o Senhor considerou que o seu partido o PS, já em 2010, tinha tomado posição contra a tal Lei Relvas. Pois é, estava na oposição! Depois disse que Vítor Mendes deveria estar mais bem informado sobre as posições do PS. Senhor Presidente da Câmara. O Senhor é que levantou o assunto, agora vai ter de ouvir as respostas. Infelizmente conheço demasiado bem as políticas do seu partido, o PS, até porque as tenho sentido na carne ao longo dos tempos, e algumas delas bem dolorosas. Não é por o PS se identificar como socialista, que a vossa política tem alguma coisa a ver com o Socialismo. Certamente que lhe faria muito bem conhecer as bases do que é o socialismo. Mas a realidade que têm vindo a ser desenvolvida, parte dela nem se aproxima da social democracia, tem mais a ver com o liberalismo económico. É ou não é verdade que o seu partido se recusa a colocar na Lei as condições mais favoráveis de valorizar a contratação coletiva, impedindo assim a sua caducidade e garantindo o princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador, que aumentou o número de contratos a prazo, que está a destruir o Serviço Nacional de Saúde, engordando assim os privados, que insiste na entrega ao capital privado a TAP e a

EFACEC, que mantém o roubo do tempo de trabalho aos professores, que mantém o roubo de parte dos salários dos trabalhadores da TAP, que se recusa a não cumprir a Constituição da República sobre a Regionalização, que tem vindo a destruir tudo o que é público e entregar ao capital privado, e até chegarem a dizer querer acabar com as classes. Será que já se esqueceu da PT, dos Correios, e as negociatas que estão a vir a público sobre as possíveis jogadas na utilização indevida do património público, e quem neles se encontra envolvido. Já agora aproveito para lembrar todos os presentes, que até o PSD defendia o socialismo logo após o 25 de abril. Pois é! Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades. Como vê, Senhor Presidente da Câmara, essa da LITERACIA POLÍTICA está certamente mais do seu lado. Os erros só se corrigem com a resolução dos problemas, e não com palavras ou promessas. Dou como exemplo o voto contra do seu partido o PS, e do PSD, sobre a Lei 421 apresentada pelo PCP no dia 07/07/2023 que tinha como objetivo corrigir esse (roubo) que os senhores praticaram. Afinal essa de Vítor Mendes ter mais cuidado com as palavras, fica aqui mais uma vez demonstrado, que Vítor Mendes foi rigoroso no que afirmou. É que FACTOS SÃO FACTOS. Senhor Presidente da Câmara Municipal. O jornal Despertar do Zêzere de 30 de junho do ano em curso, numa pequena nota diz o seguinte, e passo a transcrever. Em reunião extraordinária que decorreu no passado dia 15 de junho a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade a desagregação destas duas freguesias. Segundo o Presidente da Câmara Bruno Gomes, foi a vontade da população a prevalecer. Uma vez aprovado pela Assembleia Municipal o processo segue para a Assembleia da República. Lamentavelmente Senhor Presidente da Câmara, mas tenho de o corrigir. O Senhor conhece a Lei, e também sabe que o seu partido podia ter corrigido o erro passado. Mas fizeram outra opção, decidiram manter o (roubo) de



metade do território da ex-Freguesia de Pias e manterem esse território nas freguesias da Igreja Nova e Águas Belas que são dirigidas pelo seu Partido, o PS. E vem V. Exa., para aqui dizer que se candidatou para servir a população. Não, isto não é servir a população, isso é demagogia! Servir a população é outra coisa! É estar ao seu serviço, é ouvi-la, auscultá-la, compreendê-la, percebendo os seus interesses, e dar resposta aos seus anseios, contribuindo assim para a sua resolução, e não criar novos obstáculos ou novos problemas com decisões erradas. O que o Senhor fez foi através de uma habilidade jornalística, esconder a opção que tomaram. A tal propaganda falaciosa em que os Senhores são uns verdadeiros artistas. A vontade que sempre foi defendida pelos 304 subscritores do abaixo assinado da UFAP, foi e é a reposição integral da Freguesia de Pias. Seja qual for a decisão da Assembleia da República, os seus moradores irão continuar a lutar pela sua mais que justa posição. A reposição integral de todo o território da Ex/Freguesia de Pias. Tenho dito.” -----

O Senhor Hercílio Cravo solicitou o uso da palavra e procedeu à leitura da sua intervenção que segue na íntegra a seguir escrita: *“Muito boa tarde Senhor Presidente da Assembleia. Eu sou Hercílio Cravo, vivo na Rua das Pias, por de baixo Pias que são o símbolo da Freguesia da ex-freguesia de Pias. A minha casa foi construída nos anos de 1977 e 1978. Quando do alcatroamento da rua surgiram problemas que foram resolvidos na altura. Porém este ano de 2023, tive pela primeira vez uma inundação na minha adega que fica por cima da casa da habitação. Fui informado pelo Senhor Vereador Orlando, que este tinha ido ao local com a Senhora Engenheira dos Serviços Camarários ver o local. Certo que se inteirou do problema, e eu pergunto! Quando vão resolver o problema? Espero não*

ser confrontado com o mesmo problema nas próximas chuvas, pois se isso acontecer, ver-me-ei obrigado a não ficar calado.” -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Francisco Oliveira, começou por falar da saúde mental que é um tema que terá de ter cada vez mais espaço mediático, e investimento que a saúde mental exige. Disse que já se fala mais em saúde mental do que se falava há muitos anos, e que particularmente a essa questão em Ferreira do Zêzere nestes dois anos deram um conhecimento maior daquilo que é o trabalho do Gabinete de Ação Social que valoriza muito mais agora do que valorizava antigamente. Faz-se um trabalho que embora não seja visível aos olhos de todos, é muito meritório, dizendo que por vezes é difícil que as pessoas que têm problemas, aceitem os mesmos, aceitem ser tratadas e aceitem ajuda. Referiu que os grandes problemas que têm nesta altura, as grandes dificuldades é mesmo essa situação, são as pessoas terem noção que têm um problema de saúde mental, e que devem ser ajudadas e que com isso vem o benefício de terem mais saúde. Mencionou que o Gabinete de Ação Social tem indicações do Senhor Presidente da Câmara e da respetiva Senhora Vereadora Ana Elisabete Pereira, que podem até fazer um trabalho de maior proximidade e que podem andar até mais junto das pessoas na rua, algo que o respetivo Gabinete faz diariamente e com gosto, devido a sentirem poderem marcar a diferença numa pessoa. Disse que há muito a fazer, sendo que o Estado tem de fazer muito mais, o Município poderá com certeza fazer muito mais, dando conta que até poderá colaborar com a escola, querendo também cada vez mais uma colaboração estreita com aquilo que são as necessidades da escola. Referiu que o facto de terem a competência na área da educação desde o ano anterior, permite ao Município estar mais bem preparado do que no ano transato, para se poder alocar mais atenção e até



investimento ou orçamento a um conjunto de problemáticas. Deu conta que já teve a oportunidade de falar com Diretora da Escola acerca da questão e que está identificado e que com certeza tomarão decisões para esse assunto, não sendo algo que se resolve só com uma medida, querendo saudar e dando os parabéns ao cidadão Francisco Oliveira, por ter a coragem e a frontalidade de trazer para a Assembleia Municipal, um problema tão importante e que terá que ser objeto de discussão e que têm de dar mais atenção. Dirigindo-se ao Senhor Vítor Mendes, disse que a partir daquela data têm responsabilidades no que são as infraestruturas, os assistentes operacionais, bem como viaturas, não lhe conseguindo dizer com exatidão quanto tempo irá demorar as obras, explicando que um procedimento para a requalificação de um qualquer edifício obriga a que se passe por alguns procedimentos, dizendo que naquele edifício específico, passar para a alçada do Município, que nem sequer estava registado, e em nome de ninguém, e que passou pelo Auto de Consignação para o Município. Referiu que posteriormente tiveram de iniciar um estudo de eficiência energética, uma vez que sem esse documento não tinham direito a serem recompensados com o respetivo financiamento. Depois dessa situação e de um conjunto de questões jurídicas, tiveram de fazer um convite aos gabinetes de arquitetura, para saber quanto ficava esse projeto de execução, e depois dos valores tratar de todos os procedimentos para entregar a alguns deles. E no fim teria de haver um concurso público para a obra, sendo que o aviso tem de ser aberto explicando que ainda não foi aberto. Deu conta que está ainda muito em causa, sendo que algumas questões não dependem do Município. Pelo Senhor Presidente da Câmara começa a obra já amanhã, mas tem alguma expectativa de começar ainda este ano, sendo uma intervenção grande, e que estão a fazer de tudo para que os munícipes tenham o melhor serviço possível, e dentro das condicionantes que



mencionou, tal como estão a fazer com o Centro de Saúde de Areias, em que se está a fazer algum investimento e que o Município terá que alocar ainda mais algum no Centro de Saúde de Areias, situação em que estão a trabalhar juntamente com a ARS. Em relação à questão das Juntas de Freguesias, apenas disse que era Presidente de Câmara de todos os ferreirenses, tenham eles partido ou não tenham, dizendo que o partido político vem muitíssimo abaixo dos cidadãos. Referiu que cada dia que passa é cada vez mais Presidente de Câmara de todos, andando a trabalhar para eles e não para o partido, não estando condicionado em absolutamente nada, devido a não dever favor nenhum ao seu partido. Disse que a comunidade é quem manda e que nunca irá desrespeitar essa situação, referindo que os anseios de uns podem colidir com os anseios de outros, existindo como é natural, muitas vontades e perceber que muitas vezes essas vontades colidem com a maioria dos ferreirenses, mas quem manda e na sua opinião é a maioria, que são os ferreirenses sendo nessa condição que trabalha. Existem órgãos para representar a comunidade, tendo as suas responsabilidades, dando o exemplo que tal como a Assembleia Municipal que tem a competência para deliberar, assim como também a Assembleia de Freguesia tem essa competência. Deu conta de que não mudou de caminho relativamente a dois mil e dez e que a competência neste momento é da Assembleia da República. Voltou a dizer que as Assembleias de Freguesia e a Assembleia Municipal, tal como a Câmara Municipal tiveram e na sua opinião um papel muitíssimo digno e que só pode valorizar a comunidade Ferreirense, engrandecendo aquilo que é a vontade de um conjunto de pessoas, e que correu tudo muito bem, lembrando que houve uma aprovação por unanimidade, agradecendo a todos os que participaram dessa decisão. Esclarecendo o cidadão Senhor Ercílio Cravo, disse que tem toda a razão, não lhe conseguindo informar no preciso momento para quando

21	179
Livro	Folhas



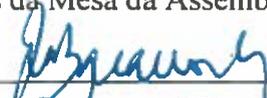
será a referida intervenção que no seu entender é obrigatória e necessária e que terá de ser no tempo célere, dando-lhe assim toda a razão, dizendo que espera nos próximos dias dar um previsão da intervenção, terminando assim os seus esclarecimentos às intervenções pelos cidadãos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, quis antes de terminar a sessão, fazer um pequeno comentário acerca da questão da saúde mental, dizendo que no *Despertar do Zêzere* em que na altura publicou o seu primeiro discurso quando presidiu a sua primeira Assembleia Municipal, pretendendo que todos meditassem profundamente no facto que a saúde mental no Concelho de Ferreira do Zêzere, não se distingue e está intrinsecamente ligada com o alcoolismo, com a violência doméstica, em que esses são também problemas que não se pode colocar para trás das costas, sendo problemas comunitários, problemas que afetam a população, não afetam só aqueles que o consomem, aqueles que praticam a violência, afetando as famílias e particularmente os jovens que a ela assistem. Continuou, dizendo que o dever do exemplo é uma situação que todos têm de ter, e que a Assembleia Municipal estará sempre aberta para poder discutir esse assunto numa Assembleia Temática se for necessário, fazendo-se representar os peritos que se achem por bem convocar para se poder chamar a atenção para os factos de forma pública. Referiu que em relação à próxima Assembleia Municipal de vinte e nove de setembro que estava agendada e que se mantém, na Freguesia de Nossa Senhora do Pranto, querendo deixar duas notas para que os Senhores Deputados Municipais pudessem meditar. Em primeiro lugar e dizendo que o objetivo dessa Sessão de Assembleia Municipal era que se estivesse em condições de se poder votar o Plano de Urbanização da Vila de Ferreira do Zêzere, bem como eventualmente o PDM – Plano Diretor Municipal. Devido a atrasos existentes no processo, não se vai poder

estar em condições para se votar, dizendo que irá sim, e sendo opinião do Presidente da Mesa da Assembleia e daí a convocatória da Assembleia Municipal, dentro dos poderes que lhe são conferidos, uma vez que a população está neste momento a ter uma oportunidade de fazer uma audição prévia e de se poder pronunciar acerca dos dois processos e que ficaria mal à Assembleia Municipal, que se não reunisse e se não se pronunciasse também sobre esses dois processos ou que inclusivamente desse contribuições para durante o período possível da abertura da consulta, desse também indicações daquilo que pensa acerca desses assuntos que são fundamentais para os seus cidadãos. Disse assim que vão convocar a Senhora Arquiteta Gabriela que apresentou o Plano de Urbanização , pelo que os Senhores Deputados receberão a respetiva documentação e convocar-se-á também alguém da CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional relativo ao PDM – Plano Diretor Municipal, para estar presente e poder prestar esclarecimentos de forma a que se possa a Assembleia Municipal contribuir com decisões, com pareceres, com opiniões, que achem devam vincular como órgão deliberativo. Reforçou também que nas outras Assembleias Municipais, nomeadamente a de dezembro e a de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, far-se-á no Centro Cultural Alfredo Keil ou eventualmente nos Paços de Concelho, devido aos ensaios da Filarmónica à sexta-feira. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal.-----

José Manuel Pinto da Silva Casanova



Maria Fernanda Gaspar de Moura

